

ROTEIRO DE ESTUDO – 8º ANO – GEOGRAFIA

TEMA CENTRAL: FIM DA GUERRA FRIA E NOVO ORDEM MUNDIAL

UME _____ DATA ENTREGA ____/____/____

NOME _____ N° _____ Turma/Ano _____

ATIVIDADES de Geografia, responda no seu caderno ou nesta folha (se for responder na folha: guarde a folha). **SEMPRE COLOQUE SEU NOME e TURMA**

Caro(a)aluno(a), este roteiro segue o "livreto" do CURRÍCULO PAULISTA Volume 02, das páginas 126 à 130.



Você só precisa fazer este roteiro se:

- você não está participando das aulas presenciais;
- você não recebeu o "livreto/caderno" do Currículo Paulista em Ação, Volume 02.

Se você recebeu na sua escola o "livreto/caderno" do Currículo Paulista em Ação, Volume 02, pode fazer por ele, mas se você preferir pode baixar no link:

<https://drive.google.com/file/d/1JigSvrhHw8OTtk00QZ6sscCY9ymkh-9k/view?usp=sharing>

Qualquer dúvida, procure seu (sua) professor(a) ou a coordenação da escola.

Um ladrão rouba um tesouro, mas não furta a inteligência. Uma crise destrói um herança, mas não uma profissão. Não importa se você não tem dinheiro, você é uma pessoa rica, pois possui o maior de todos os capitais: a sua inteligência. Invista nela. Estude! – Augusto Cury



ATIVIDADE 3 – PROBLEMATIZANDO: PÓS-GUERRA E O MURO DE BERLIM

Imagens de diferentes lugares revelam os impactos significativos que o período do pós-guerra teve no espaço geográfico. Berlim, na Alemanha, é um exemplo disso, e as transformações que ocorreram nas paisagens dessa cidade podem ser lembradas a partir do vídeo indicado a seguir:



Vídeo 1⁸ – Berlim em julho 1945. Trata-se de um vídeo do canal oficial Berlin Channel, com imagens em cor que mostram a situação da cidade de Berlim no verão de 1945 e a vida diária nas ruínas pós-guerra.

Para ampliar a compreensão sobre a regionalização mundial do pós-guerra, é fundamental realizar a análise de um grande acontecimento histórico e simbólico. Nesse sentido, leia e analise a imagem abaixo, para dialogar com os(as) colegas da turma e o(a) professor(a).



Imagem 3⁹. A queda do muro de Berlim, em 9 de novembro de 1989

Considere as questões problematizadoras: *O que você pensa sobre muros e barreiras separando povos, nações e países? Qual seria o sentimento dessas pessoas? Qual é o significado da queda do Muro de Berlim para a Alemanha e para o mundo?*

Dialogue com os(as) colegas de turma e professor(a) sobre essas questões e outras que possam surgir, e registre as principais ideias e reflexões desse diálogo no caderno.

8 **Vídeo 1.** Berlim em julho 1945. Fonte: Berlin Channel. Duração: 7'04". Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=R5i9K7s9X_A&feature=youtu.be. Acesso em: 7 out. 2020.

9 **Imagem 3.** A queda do muro de Berlim, em 09 de novembro de 1989. Fonte: Wikimedia Commons. Disponível em: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Ca%C3%ADda_muro_de_berlin.jpg?uselang=pt-br. Acesso em: 7 out. 2020.

ATIVIDADE 4 – ORGANIZANDO IDEIAS: NOVAS E ANTIGAS POTÊNCIAS NA ORDEM MUNDIAL DO PÓS-GUERRA

4.1 – Bipolaridade, multipolaridade e unipolaridade

Para compreender a ordem mundial do pós-guerra, leia primeiramente o **texto 4** e grife as ideias principais.

Texto 4¹⁰ – A teoria do “mundo multipolar”

O colapso da União Soviética e a destruição do “sistema socialista” foram os acontecimentos mais marcantes do fim do século 20. Puseram um fim ao **mundo bipolar** e ao “equilíbrio do medo”, pilares de qualquer sistema de relações internacionais a partir da segunda guerra mundial. A partir do começo dos anos 90, o mundo entra numa situação nova e transitória, marcada pela “fluidez” e pela indeterminação: deixaram de existir muitas das antigas tendências.

Nossa atenção se deterá mais especificamente sobre uma dessas teorias: a do **mundo multipolar**. Nascida no começo da década de 90 dos escombros do velho mundo, foi defendida principalmente pelo ex-secretário de Estado norte-americano, Henry Kissinger, como alternativa ao sistema bipolar, caído em desuso. No entanto, os Estados Unidos logo se deram conta de que essa teoria representava uma faca de dois gumes. Por isso, prontamente a abandonaram, tanto na prática como na teoria, preferindo ações enérgicas que visavam consolidar o **mundo unipolar**.

Para ampliar sua compreensão sobre as configurações geopolíticas globais, evidenciadas a partir das ordens mundiais em diferentes momentos históricos, pesquise sobre as ideias principais que você grifou e as expressões em destaque (negrito) no **texto 4**. Em seguida, registre no quadro as diferenças entre:

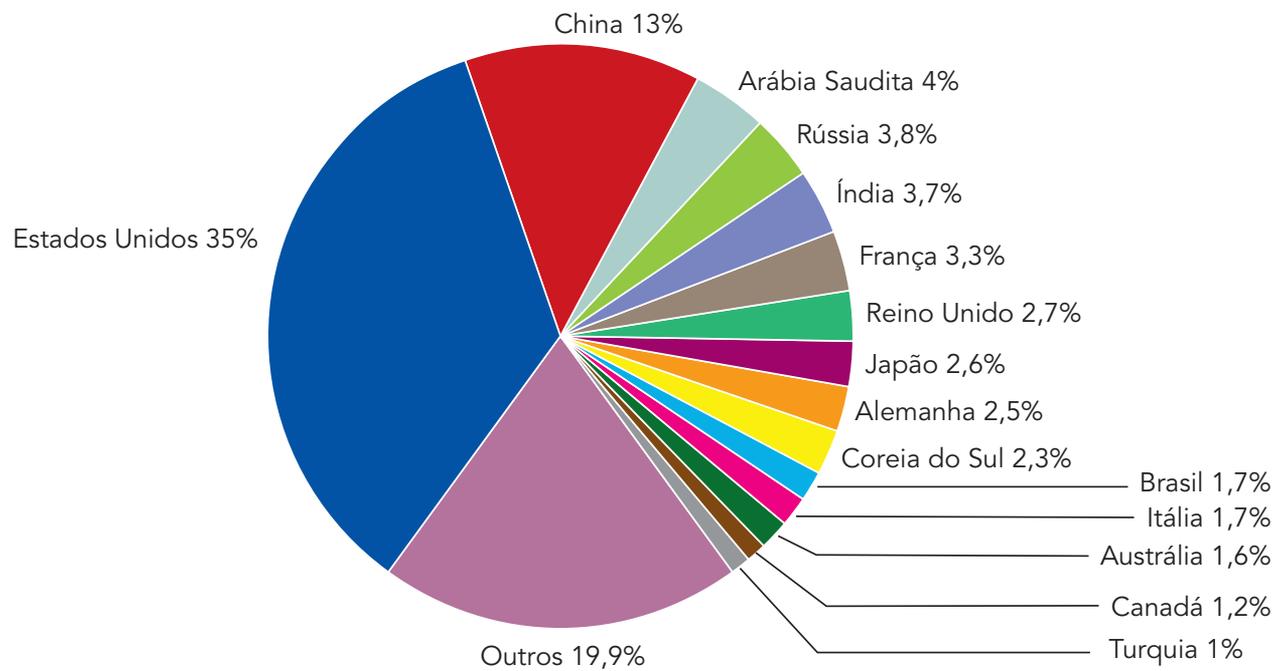
Mundo Bipolar	Mundo Multipolar	Mundo Unipolar

10 **Texto 4** (adaptado). A teoria do “mundo multipolar”. Fonte: Le Monde Diplomatique Brasil, 2000. Disponível em: <https://diplomatie.org.br/a-teoria-do-mundo-multipolar/>. Acesso em: 7 out. 2020.

4.2 – Potências mundiais e forças militares

Para entender o que é uma potência mundial, é fundamental compreender que muitos países recorreram, ao longo da história, às forças militares, alegando defesa dos seus territórios. Nesse sentido, leia e analise o **gráfico 1**:

Gráfico 1¹¹ – Países e suas despesas militares, em % - Dados de 2017



11 **Gráfico 1.** Países e suas despesas militares, em % - Dados de 2017. Adaptado e em tradução livre. Fonte: SIPRI (2018). FACT SHEET: Trends in World Military Expenditure, 2017. Disponível em: https://www.sipri.org/sites/default/files/2018-04/sipri_fs_1805_milex_2017.pdf. Acesso em: 7 out. 2020.

Outros estudos recentes apontam um grande aumento do número de armas comercializadas no mundo. Por esse motivo, leia e analise a **tabela 1**:

Tabela 1¹² - Países: principais exportadores e importadores de armas, de 2013 à 2017

Exportadores		Importadores	
Estados Unidos	34 %	Índia	12 %
Rússia	22 %	Arábia Saudita	10 %
França	6,7 %	Egito	4,5 %
Alemanha	5,8 %	Emirados Árabes Unidos	4,4 %
China	5,7 %	China	4 %
Reino Unido	4,8 %	Austrália	3,8 %
Espanha	2,9 %	Argélia	3,7 %
Israel	2,9 %	Iraque	3,4 %
Itália	2,5 %	Paquistão	2,8 %
Países Baixos	2,1 %	Indonésia	2,8 %

Com base nas informações extraídas do **gráfico 1** e da **tabela 1** e em pesquisas adicionais, responda às questões propostas no seu caderno.

- Indique o país que tem a maior despesa militar de acordo com o gráfico. Qual é sua opinião a respeito do gasto de armas desse país?
- Analise os gastos do Brasil com despesas militares. Em seguida, registre o percentual de gastos do Brasil em comparação com os países que mais gastam. Qual é a sua opinião sobre isso?
- Identifique quais são os dois países que mais vendem e os dois que mais compram armas no mundo. Você sabe explicar por que isso ocorre?
- Um país é considerado potência militar não apenas pela quantidade de armamentos que possui, mas também pela sua variedade, resultando em um maior equilíbrio nas forças armadas. Diante disso e dos dados observados no gráfico e na tabela, podemos dizer que os Estados Unidos da América formam atualmente uma grande potência militar? Justifique sua resposta.
- Leia os **textos 5 e 6** e observe a **imagem 4** (anamorfose) a seguir:

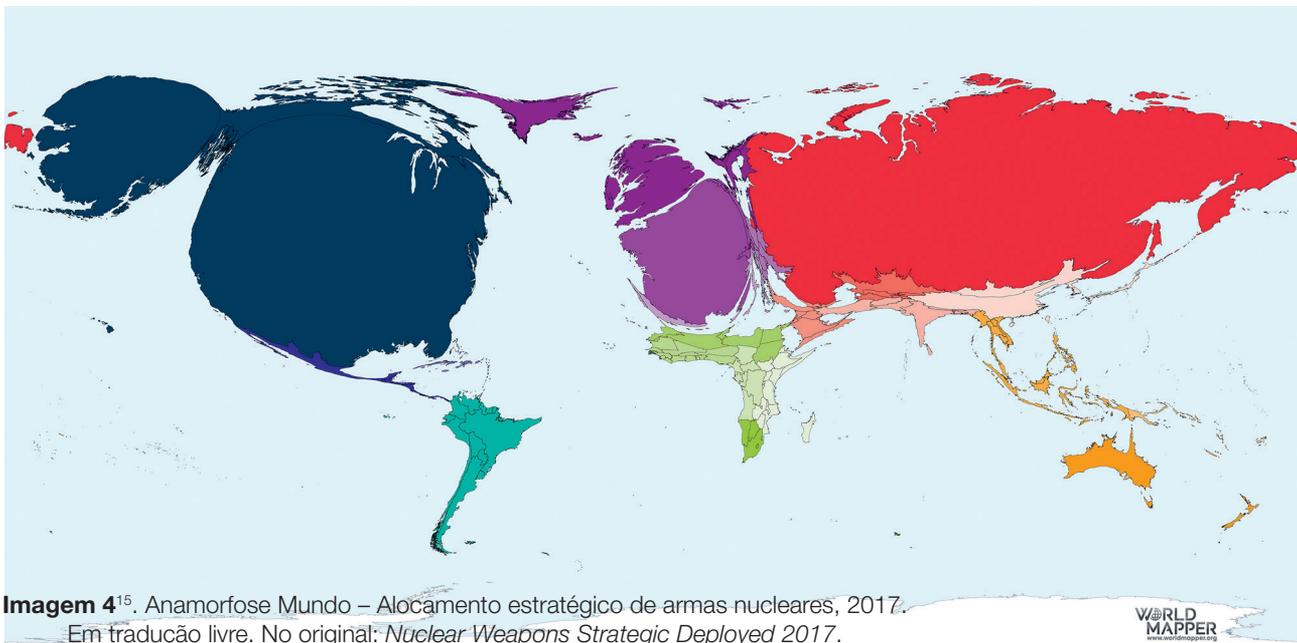
12 **Tabela 1.** Países: principais exportadores e importadores de armas, de 2013 à 2017. Adaptada e em tradução livre. Fonte: SIPRI (2018). SIPRI YEARBOOK 2018: Armaments, disarmament and international security. Disponível em: www.sipri.org/sites/default/files/2018-08/yb18_summary_esp.pdf. Acesso em: 7 out. 2020.

Texto 5¹³ – Rússia e EUA deixam tratado nuclear (notícia de 2 de agosto de 2019)

Nesta sexta-feira, 2, Estados Unidos e Rússia formalmente saem do Tratado de Forças Nucleares de Alcance Intermediário (INF, na sigla em inglês), assinado em 1987, durante a Guerra Fria. Os governos de Washington e Moscou mutuamente se acusam de violar as regras e planejam a saída do acordo há alguns meses.

Texto 6¹⁴ – Tratado sobre a Não-Proliferação (TNP) de Armas Nucleares – 1970

O Tratado de Não-Proliferação (TNP) de Armas Nucleares entrou em vigor em 1970. O Brasil aderiu em 1996. É reavaliado a cada cinco anos, sendo considerado o principal pilar dos esforços antinucleares em todo o mundo. Nele, os países signatários que ainda não possuem armas atômicas se comprometem a não desenvolvê-las. Apenas o uso pacífico da energia nuclear lhes é permitido. A Índia, o Paquistão e Israel não participam do acordo, pois se tornaram potências nucleares nesse ínterim. A Coreia do Norte retirou-se do contrato em 2003 e trabalha na construção de uma bomba atômica.

Anamorfose Mundo – Alocamento estratégico de armas nucleares, 2017

A **anamorfose** apresenta os territórios redimensionados de acordo com o número de ogivas nucleares destinadas a fins militares. Com o apoio de livros didáticos e/ou Atlas Geográfico Escolar disponíveis na escola, identifique na representação cartográfica os dois países que mais possuem armas nucleares e explique os possíveis motivos para esse contexto.

- f) Podemos afirmar que o mundo está prestes a entrar em uma nova corrida armamentista? Explique sua resposta.
- g) Qual é a participação dos EUA e da Rússia nesse contexto nuclear?
- h) As questões nucleares podem provocar novas tensões? Explique sua resposta.